

PROGRAMA DE TRABALHO

1. APRESENTAÇÃO

Sou Ozimo Pereira Gama Filho, médico formado pela Universidade Federal do Maranhão, com especialização em Cirurgia do Aparelho Digestivo, mestrado pela Universidade Federal do Paraná e doutorado pela Universidade Evangélica Mackenzie do Paraná. Atualmente, sou Professor Adjunto no Departamento de Morfologia do CCBS/UFMA, atuando nas áreas de Anatomia Descritiva e Topográfica, além de coordenar, desde 2019, a Liga Acadêmica de Anatomia.

Pesquisei na área da Gastroenterologia Cirúrgica, através do grupo de Trabalho Morphos, com títulos reconhecidos pelo Colégio Brasileiro de Cirurgias e Colégio Brasileiro de Cirurgia Digestiva. Integro as comissões editoriais de revistas científicas nacionais dos referidos colégios cirúrgicos e sou membro ativo de sociedades médicas do Brasil (Conselho Regional de Medicina e Conselho Federal de Medicina) e do exterior.

Minha trajetória reúne experiência em ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmica. Colaboro na organização de eventos científicos regionais e nacionais, além de compor as comissões técnicas do Conselho Federal de Medicina e do Conselho Regional de Medicina dentro da minha área de atuação médica.

Coloco meu nome à disposição para a Coordenação do Curso de Medicina da Universidade Federal do Maranhão com uma proposta de gestão técnica, democrática e comprometida com a excelência acadêmica, a inovação pedagógica e o fortalecimento do vínculo entre universidade, Sistema Único de Saúde e sociedade.

2. DIAGNÓSTICO SINTÉTICO DO CURSO

Função do Coordenador: Supervisão e Planejamento Estratégico

Cabe ao coordenador supervisionar o curso de forma integrada, avaliando continuamente seus resultados à luz dos parâmetros institucionais e das diretrizes do MEC. Essa análise crítica permite identificar pontos fortes, mapear fragilidades e propor soluções efetivas e colaborativas.

Pontos Fortes

- **Corpo Docente:** 85% com doutorado; 40% atuam na pós-graduação.
- **Infraestrutura:** HUUFMA estruturado; laboratórios clínicos reformados.
- **Indicadores Acadêmicos:** ENADE 2022 = 4; CPC = 4; taxa de conclusão = 78%.

Desafios

- **Pedagógicos:** Desarticulação entre as áreas básica e clínica; baixa adesão a metodologias ativas.

- **Infraestrutura:** Laboratórios de simulação defasados; biblioteca sem áreas de estudo coletivo.
 - **Comunicação:** 35% dos discentes insatisfeitos com a coordenação; evasão de 12% nos dois primeiros anos.
-

3. MODELO DE GESTÃO

Função do Coordenador: Gestão Acadêmico-Administrativa

Ao coordenador cabe organizar, liderar e avaliar a execução do projeto político-pedagógico do curso, atuando como elo entre os diversos segmentos da universidade. A adoção de um modelo de gestão baseado em dados e participação favorece a inovação e a melhoria contínua.

Adotaremos o ciclo PDCA (Planejar, Executar, Checar, Agir), com foco em autoavaliação contínua e ajustes estratégicos.

- **Planejar:** Diagnóstico institucional e comitês temáticos.
- **Executar:** Revisão curricular e modernização de laboratórios.
- **Checar:** Acompanhamento semestral por indicadores (ENADE, evasão, satisfação).
- **Agir:** Reuniões mensais com o NDE para correções de rota.

Avaliação contínua: parceria com a CPA para monitoramento de desempenho e clima institucional.

4. AÇÕES ESTRATÉGICAS POR EIXO

Função do Coordenador: Garantia da Qualidade e Coesão Curricular

É papel do coordenador assegurar a qualidade pedagógica do curso, promovendo a coerência entre teoria e prática, estimulando boas práticas docentes e fomentando o aprimoramento contínuo da formação médica.

1. Organização Didático-Pedagógica

O coordenador deve liderar a construção de uma matriz curricular atualizada, integrada e conectada às diretrizes nacionais. Também deve propor ações para redução da evasão e fortalecimento das bases da formação médica.

- **Meta:** Alinhar o PPC às DCNs 2023 e reduzir a evasão em 30%.
- **Ações:** Revisão curricular com integração básico-clínica (2026); programa de nivelamento em ciências básicas (PET-Medicina).

2. Formação Docente

O coordenador deve promover a capacitação docente e estimular metodologias inovadoras, fortalecendo a prática pedagógica alinhada aos desafios da educação médica contemporânea.

- **Meta:** Capacitar 100% dos docentes em metodologias ativas.
- **Ações:** Workshops com a PROGEP sobre TBL e PBL até 2026.

3. Infraestrutura

Compete ao coordenador zelar pelas condições materiais adequadas ao ensino, articulando recursos institucionais e externos para modernizar laboratórios, bibliotecas e espaços de aprendizagem.

- **Meta:** Modernizar 100% dos laboratórios até 2027.
- **Ações:** Captação de recursos via editais MEC/FINEP.

4. Integração com Discentes

O coordenador deve ser acessível, transparente e comprometido com o diálogo constante com os estudantes, promovendo um ambiente participativo e acolhedor.

- **Meta:** Fortalecer a comunicação institucional.
- **Ações:** Plataforma digital integrada ao SIGAA (até 2025).

5. INDICADORES DE DESEMPENHO

Função do Coordenador: Avaliação de Resultados

O coordenador deve acompanhar e divulgar indicadores de desempenho que permitam avaliar o progresso do curso, justificar decisões e reorientar práticas pedagógicas e administrativas.

Eixo	Indicador	Meta	Linha de Base
Pedagógico	ENADE (Atenção à Saúde)	3.5/5	2.8/5
Docente	Professores capacitados em TBL/PBL	80%	20%
Infraestrutura	Laboratórios modernizados	100%	40%

6. CRONOGRAMA DE AÇÕES (2025–2027)

Função do Coordenador: Planejamento Operacional

Cabe ao coordenador elaborar e monitorar um cronograma de ações que articule metas, recursos e prazos realistas, garantindo o cumprimento das prioridades institucionais do curso.

Ação	2025	2026	2027
Revisão Curricular	Diagnóstico	Implantação	Avaliação
Reforma dos Laboratórios	Projeto	Licitação	Conclusão
Pesquisas de Satisfação	1ª Aplicação	2ª Aplicação	3ª Aplicação

7. JUSTIFICATIVA DO PLANO

Função do Coordenador: Atualização do PPC

O coordenador deve liderar a atualização do Projeto Pedagógico do Curso, assegurando sua adequação às diretrizes nacionais e às transformações no ensino médico. O alinhamento com as DCNs 2023 é urgente e estratégico. O PPC atual, criado em 2007 e atualizado até 2012, demanda revisão profunda para incorporar metodologias ativas, fortalecer a integração ensino-serviço-comunidade e garantir uma formação crítica e ética.

8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Função do Coordenador: Coerência Curricular e Integração Ensino-Prática

O coordenador deve garantir que a estrutura curricular do curso promova uma formação médica integral, articulada às demandas da saúde pública e às competências previstas nas DCNs. A matriz curricular é composta por 8.500h (5.260h em módulos teóricos e 3.240h em estágio/internato), organizada em módulos temáticos, metodologias ativas (arco de Maguerez) e internato entre o 9º e o 12º períodos.

9. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Função do Coordenador: Garantia de Avaliação Formativa e Justa

É responsabilidade do coordenador promover um sistema de avaliação alinhado aos objetivos do curso, que valorize o processo de aprendizagem, identifique fragilidades e estimule o desempenho dos estudantes.

A avaliação é formativa e contínua, incluindo o SINAES, provas somativas e avaliações paralelas. A média mínima para aprovação é 70, com recuperação para notas entre 40 e 70.

10. ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Função do Coordenador: Articulação do Ensino com a Produção de Conhecimento

O coordenador deve promover a integração entre ensino, pesquisa e extensão como eixo estruturante do curso, incentivando projetos que aproximem a universidade das necessidades sociais e do SUS.

A articulação ocorre por meio de ligas acadêmicas, programas em UBS, residência médica e parcerias com a pós-graduação. A formação docente será continuada e voltada à prática pedagógica transformadora.

11. INFRAESTRUTURA E NDE

Função do Coordenador: Supervisão da Estrutura Curricular e Apoio ao NDE

Compete ao coordenador acompanhar e qualificar os espaços físicos e acadêmicos do curso, além de garantir o funcionamento eficaz do Núcleo Docente Estruturante (NDE), conforme previsto nas normativas da educação superior.

A estrutura conta com o HUUFMA (Presidente Dutra e Materno-Infantil), laboratórios, salas de aula e UBS conveniadas. O NDE atua na atualização do PPC, conforme a Resolução CONAES nº 01/2010.

12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Função do Coordenador: Representação Institucional e Prestação de Contas

O coordenador é o representante máximo do curso perante a universidade e a sociedade. Deve atuar com transparência, prestar contas regularmente à comunidade e cultivar uma cultura institucional pautada pela ética e pelo compromisso com resultados.

Este plano está em consonância com o PPC 2020, o Estatuto da UFMA e as DCNs 2023. Propomos uma gestão participativa, transparente e baseada em evidências, com reuniões regulares e relatórios periódicos.

Prof. Dr. Ozimo Pereira Gama Filho

Candidato à Coordenação do Curso de Medicina – UFMA/CCBS



ozimo.gama@ufma.br